



**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO DA  
CÂMARA COMUNITÁRIA DE PROMOÇÃO SOCIAL  
DO CONSELHO DA CIDADE  
2 de setembro de 2010**

1 No segundo dia do mês de setembro de dois mil e dez reuniu-se a Câmara Comunitária de  
2 Promoção Social do Conselho da Cidade, para sua décima reunião, em caráter ordinário, na  
3 Sala de Reuniões da Fundação IPPUJ, à Avenida Hermann August Lepper, nº 10, bairro  
4 Saguazu, em Joinville, Santa Catarina, às oito horas, conforme convocação do coordenador  
5 Rogélio Paulino Luetke e do Presidente do Conselho da Cidade, Luiz Alberto de Souza, para  
6 tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura do Edital de Convocação; b) Leitura e aprovação  
7 da ata da reunião anterior; c) Apresentação do Projeto de Requalificação da Área Central; d)  
8 Assuntos Gerais. Ao iniciar a reunião o coordenador leu o edital de convocação e, tendo sido  
9 dispensada a leitura da ata da reunião anterior, esta foi aprovada e assinada pelos  
10 conselheiros presentes. Em seguida foi passada a palavra ao arquiteto Marcel Virmond  
11 Vieira, responsável pela apresentação do projeto de requalificação da área central. Ele  
12 apresentou o diagnóstico que compõe a primeira etapa do trabalho, e mostrou o contorno do  
13 que foi considerado como área central, que extrapola os limites do centro. Falou sobre as  
14 características da região, cuja população é economicamente ativa, há indústrias em  
15 processo de saída. Marcel falou sobre a importância de se pensar o centro da cidade. Disse  
16 que há ações físicas, mas vai muito além disso, e que os conselheiros devem ter uma visão  
17 clara do que é o centro na hora de discutir a Lei de Ordenamento Territorial. Após a  
18 apresentação, o conselheiro Lenin Peña disse que o principal papel do Conselho da Cidade  
19 é esse, escutar e opinar. A conselheira Rosinete Fátima Ferreira Neto comentou que  
20 gostaria de ter uma garantia de que as propostas dos conselheiros sejam acatadas  
21 futuramente. Marcel explicou que o zoneamento do centro permite grande variedade de  
22 atividades, e comentou sobre as deficiências que há na questão da mobilidade e  
23 acessibilidade. Comentou sobre os deslocamentos pendulares – o trânsito no centro não é  
24 do centro, é de pessoas que cruzam a cidade. Há pouco espaço para bicicletas, e há quatro  
25 mil vagas de estacionamento (metade destas na rua, e metade de estacionamento privativo).  
26 Falou sobre a falta de planejamento para estacionamentos, passeios com pouca  
27 manutenção (só os mais centrais são bem cuidados). Há baixa permeabilidade de água e ar,  
28 afetando a qualidade de vida, pois tem poucos “olhos” para a rua. A densidade populacional  
29 do centro é muito baixa, cerca de oito habitantes por hectare bem no centro. Há muitos  
30 comércios e serviços, e cerca de cem mil pessoas passam diariamente pelo centro. Marcel  
31 comentou que o que faz o solo do centro ser tão valioso é, provavelmente, a localização e o  
32 potencial construtivo. Disse que o diagnóstico apresentado é para nos fazer pensar. O  
33 conselheiro Carlos Alberto Lessa falou que o principal problema é a especulação imobiliária,  
34 pois os imóveis estão nas mãos de poucos com alto poder aquisitivo, e não querem se  
35 desfazer deles, não permitindo assim que a densidade seja maior. Marcel comentou sobre  
36 os instrumentos do Estatuto da Cidade, como preempção, ocupação compulsória e IPTU  
37 progressivo. Disse que o potencial construtivo é que gera a especulação; precisa haver  
38 muito cuidado e delicadeza quando se tratar desse assunto, e disse que o Conselho da  
39 Cidade é que ajudará a criar esses parâmetros. O conselheiro Lenin Peña comentou que a  
40 especulação imobiliária, principalmente no centro, é contra o Plano Diretor, e os  
41 interessados se articularam para acabar com ele. Disse que a discussão sobre ocupação da  
42 terra é muito importante, e é necessário coragem, desprendimento político e rapidez para  
43 tratar do assunto. Os membros das Câmaras Comunitárias Setoriais precisam dar apoio e  
44 suporte. Marcel Virmond Vieira comentou ainda que há carência de equipamentos culturais



45 no centro, não há vida cultural dinâmica. Temos que construir espaços para a nossa  
46 população; se a população joinvilense gostar, os turistas também vão gostar e usar. Sobre o  
47 ambiente construído, Marcel falou que há diversidade de tipologias arquitetônicas, e há  
48 muitas edificações degradadas. Nos espaços públicos as praças são bem mantidas, mas  
49 não há conexão entre elas, e não há valorização do potencial paisagístico do Rio Cachoeira  
50 – tudo foi construído “de costas” para ele. O conselheiro Lessa comentou que não há pontes  
51 para atravessar o rio, e o pedestre sofre muito para chegar aos equipamentos públicos.  
52 Marcel disse que não surgem coisas novas no centro, e pergunta-se porque ninguém  
53 constrói de frente para o rio. Lenin Peña disse que o rio não é atrativo, devido à sua poluição  
54 e falta de um bom projeto paisagístico. Quanto ao paisagismo, Marcel comentou que as  
55 plantas são bem cuidadas, mas a arborização não é adequada. É preciso ter uma visão mais  
56 objetiva, e as árvores precisam ser escolhidas e localizadas com mais inteligência. Lenin  
57 Peña falou que o conceito de paisagismo é a síntese de tudo isso, não somente vegetação.  
58 Marcel lembrou que o projeto do *Boulevard Cachoeira* não é o que foi executado, pois previa  
59 o tratamento do Rio Cachoeira desde a Rua Itaiópolis até o Mercado Municipal, e previa  
60 questões de mobilidade e transporte. Disse crer que a não continuidade do projeto foi devido  
61 à questão financeira. O conselheiro Eduardo Miers disse que deveria ter sido feito o muro de  
62 contenção. Dando continuidade à apresentação, Marcel abordou as estratégias pensadas  
63 para a requalificação do centro, como incentivar a diversidade e garantir o acesso a todos,  
64 não somente da elite, e promover a integração social e o adensamento sustentável. Disse  
65 que o maior desafio é promover a integração entre as ações relacionadas à área central. O  
66 conselheiro Lenin sugeriu que esse material seja disponibilizado para toda a cidade, como  
67 um instrumento que ajude a definir uma política democrática sobre o desenho da cidade.  
68 Marcel disse concordar com a ideia, mas lembrou que não temos mecanismo de *feedback*  
69 em âmbito tão abrangente, e que a Sociedade Civil está organizada em entidades  
70 representativas da população, e o Conselho da Cidade é o órgão que deve ver esses  
71 assuntos, pois tem essa representatividade. A conselheira Rosinete Fátima Ferreira Neto  
72 comentou que essa é a obrigação do Conselho da Cidade, que os conselheiros foram eleitos  
73 para isso, e cada um deve levar essas discussões para a entidade que representa. Marcel  
74 disse que a ideia é incentivar a moradia diversificada, pois no centro só há moradias de alto  
75 padrão, e comentou que o Programa Minha Casa, Minha Vida conseguiu trazer o  
76 empreendedor privado para o interesse social. Disse que a cultura deve ser fortalecida  
77 através da criação de um calendário cultural promovendo a participação dos menos  
78 favorecidos, e essas atividades darão vida e dinâmica ao centro. O conselheiro Lenin Peña  
79 comentou que seria melhor conceituar o que é adensamento sustentável. Eduardo Miers  
80 lembrou o caso da Praça Nereu Ramos, que hoje “vive” através das mesas de dominó e  
81 xadrez nela instaladas e que, apesar de não ser, talvez, o ideal, é muito bom. Disse também  
82 que devemos pensar que tipo de negócio queremos na Beira Rio, como sorveterias, por  
83 exemplo. Lenin Peña comentou sobre a prevenção, adaptação e mitigação em nível social,  
84 econômico e ecológico. Marcel comentou que há uma dinâmica, estabelecimentos fecham,  
85 outros abrem, as coisas se renovam, e não é a Prefeitura a responsável por isso, e falou  
86 também sobre o efeito útil da aglomeração, como por exemplo, os bares que se concentram  
87 na Visconde de Taunay. Rosinete propôs que se pense em inclusão de outros grupos, como  
88 de pessoas acometidas de problemas psíquicos, e sugeriu que se troque a expressão  
89 “menor poder aquisitivo”, na Tabela Síntese – Eixo Temático I, por “de toda a população”. O  
90 conselheiro Carlos Alberto Lessa alertou que, se acabar com a classe média, acaba com a  
91 cidade. Marcel comentou que a ideia é o adensamento dos espaços sub-utilizados, e a  
92 diversificação do uso. Rosinete disse que a diminuição dos espaços vazios não incentiva,  
93 por si só, o uso, pois trata-se de bens privados. Marcel falou sobre a mobilidade, a  
94 qualificação dos corredores de ônibus, o BRT e carona solidária. Eduardo Miers lembrou que



95 as pessoas não usam o carro somente para ter mobilidade de deslocamento, mas também  
96 para lazer, *status* e como uma forma de investimento. Marcel comentou que o melhor lugar  
97 para o idoso morar é o centro, pois tem tudo perto e não usa mais o carro para trabalhar, por  
98 exemplo. Lenin Peña falou que é necessária a reeducação de toda a cidade, em todas as  
99 faixas etárias – uma EDUCAÇÃO PERMANENTE. Marcel falou sobre a criação de área prioritária  
100 para pedestres, com cem por cento de calçadas acessíveis, e sobre ciclovias. Falou sobre  
101 criar uma vocação para cada praça. A conselheira Viviani comentou que o Ippuj está  
102 fazendo um levantamento dessas praças. O conselheiro Eduardo Miers perguntou se há  
103 algum instrumento para estimular os empresários a abrir algum tipo de comércio que  
104 consideremos desejável em determinada área, e Marcel respondeu que não, mas temos,  
105 como Poder Público, meios de subsidiar os empreendedores, conversar com eles e falar  
106 sobre os interesses públicos. Não há fórmulas, mas há possibilidades dentro de uma  
107 legalidade. Lenin Peña comentou sobre os instrumentos de reeducação, e sobre não só  
108 informar ao cidadão, mas objetivar sua formação, tornando-o participe das inovações,  
109 mudanças e seu desenvolvimento, através de seu envolvimento na cidade. O conselheiro  
110 Miers perguntou que contribuição é esperada dessa Câmara nesse projeto, e Marcel disse  
111 que já contribuíram muito com as ideias expressadas nessa reunião. O conselheiro Lessa  
112 sugeriu que na próxima reunião sejam trazidas para a Câmara as sugestões consolidadas,  
113 para encaminhar ao Conselho Consultivo e Deliberativo. Os conselheiros então sugeriram a  
114 criação de bolsões de estacionamento onde há áreas disponíveis, para que não seja  
115 necessário entrar de carro no centro, que todas as vias sejam cicláveis, que haja ligações  
116 entre as ruas para pedestre e ciclista, e que se discutam propostas para criar a  
117 permeabilidade. Lenin Peña disse que o Conselho da Cidade já tem frutos, e parabenizou o  
118 Ippuj pelo documento das calçadas e pelo trabalho sério com que vem tratando a questão do  
119 centro. O coordenador passou para o próximo item da pauta, assuntos gerais. A conselheira  
120 Viviani falou sobre a importância de que os representantes desta Câmara junto ao Conselho  
121 Consultivo e Deliberativo do Conselho da Cidade cumpram seu papel e manifestem-se nas  
122 reuniões levando as informações do que é discutido na Câmara àquele e trazendo à Câmara  
123 os posicionamentos do Conselho Consultivo. Fica registrado que o conselheiro Silvestre  
124 Ferreira justificou anteriormente sua ausência nesta reunião. A conselheira Giane Bracelo  
125 Luetke solicitou seu desligamento do Conselho da Cidade, ficando em aberto a vaga de  
126 conselheiro suplente do Segmento III – Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa  
127 da Câmara Comunitária de Promoção Social. Sem mais a tratar, às dez horas o coordenador  
128 Rogério deu por encerrada a reunião. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Secretária Executiva do  
129 Conselho da Cidade, secretariei a reunião e lavrei a presente ata, que vai assinada pelo  
130 coordenador, por mim e pelos conselheiros presentes. Joinville, dois de setembro de dois mil  
131 e dez.

Rogério Paulino Luetke  
Coordenador da Câmara Comunitária  
de Promoção Social do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos  
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



**Fundação Instituto de Pesquisa e  
Planejamento para o Desenvolvimento  
Sustentável de Joinville**



**GT2 – Câmara Comunitária de Promoção Social do Conselho da Cidade**

Assinatura dos conselheiros presentes nesta reunião

| <b>Câmara Comunitária de Promoção Social</b>            |   |   |  |
|---|---|---|--|
| <b>PODER PÚBLICO</b>                                    |   | <b>SOCIEDADE CIVIL</b>                    |  |
| <b>TITULAR</b>  | <b>SUPLENTE</b>   | <b>TITULAR</b>                            | <b>SUPLENTE</b>                            |
| _____<br>Silvestre Ferreira                             | - ausente -<br>Manoel de Medeiros<br>Machado                    | - ausente -<br>Rudi Soares                | - ausente -<br>Mauro Berger                |
| I - Entidades Empresariais                              |   |   |  |
| _____<br>Rogélio Paulino Luetke                         | - ausente -<br>Luiz Carlos da Silva<br>Januário                 | _____<br>Carlos Alberto Lessa             | <b>VAGO</b>                                |
| II - Entidades de trabalhadores                         |   |   |  |
| _____<br>Claudia Valéria Lopes<br>Gabardo               | - ausente -<br>Rita de Cássia de<br>Almeida Chagas<br>Fernandes | _____<br>Eduardo Miers                    | <b>VAGO</b>                                |
| III - Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa |   |   |  |
| _____<br>Juliana Rocha de<br>Alcântara                  | - ausente -<br>Silvano Ribeiro                                  | _____<br>Lenin Peña                       | _____<br>Irma Kniess                       |
| IV - Organizações não Governamentais (ONG's)            |   |   |  |
| - ausente -<br>Maria Teresa Soares                      | _____<br>Viviani Bittencourt<br>Marques                         | _____<br>Rosinete Fátima<br>Ferreira Neto | - ausente -<br>Pedro Johnni Dias<br>Júnior |
| V - Movimentos Sociais                                  |   |   |  |

Joinville, 2 de setembro de 2010

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.